

Universidade de São Paulo
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Mércia Zeviani Brêda

**A assistência em saúde mental: os sentidos de uma
prática em construção**

Ribeirão Preto

2006

Mércia Zeviani Brêda

**A assistência em saúde mental: os sentidos de uma
prática em construção**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Enfermagem Psiquiátrica, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor.

Linha de Pesquisa: Enfermagem Psiquiátrica: o doente, a doença e as práticas terapêuticas.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Alice Ornellas Pereira

Fonte de Financiamento: Fundação de Pesquisa de Alagoas – FAPEAL e PICDT/UFAL-CAPES

Ribeirão Preto

2006

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

FICHA CATALOGRÁFICA

Brêda, Mércia Zeviani.

A assistência em saúde mental: os sentidos de uma prática em construção. Ribeirão Preto, 2006.

157 f; 30 cm.

Tese de Doutorado, apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP – Área de Concentração: Enfermagem Psiquiátrica.

Orientadora: Pereira, Maria Alice Ornellas.

1. Serviços de Saúde Mental. 2. Prestação de Cuidados de Saúde. 3. Construcionismo Social. 4. Pós-Modernidade. 5. Desinstitucionalização.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Mércia Zeviani Brêda

A assistência em saúde mental: os sentidos de uma prática em construção.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Enfermagem Psiquiátrica, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor.

Área de Conhecimento: Enfermagem Psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Enfermagem Psiquiátrica: o doente, a doença e as práticas terapêuticas.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr.

Instituição: _____ Assinatura: _____

Dedico esta criação a todos os Usuários, Trabalhadores e Educadores da Saúde do Estado de Alagoas, com os quais tenho compartilhado a vida, a profissão e os muitos sonhos. Necessito confessar que a nossa convivência tem preenchido o meu coração de amor e força, me fazendo sentir filha desta terra também.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Com todo o meu bem-querer e de uma forma muito especial agradeço:

Aos Meus Pais - **Joanna e Edézio**, por me permitirem ter raízes, mas não me impedirem de voar e viver a minha própria vida...Amo vocês!

Ao **Djalma** por se dispor a construir comigo uma história de amor e cumplicidade... 'O amor é como um raio galopando em desafio'...Amo você!

À **Profa Dra. Maria Alice Ornellas Pereira** por sua amizade, experiência, conhecimento e ajuda na construção desta tese. Sou feliz por todos os momentos juntas, compartilhando idéias, sentimentos, e, principalmente: nossos sonhos. Sempre lhe guardarei no coração!

Aos Irmãos que Deus me concedeu: **Márcio, Leila, Oscar, Eliana, Nadja, Djana, Dvana, Isabel e Maria**, pela convivência amorosa e solidária. Amo vocês!

Aos Meus Amados Sobrinhos: **Patrícia, Letícia, Marcinho, Pedro, Felipe, Marquinhos, André, Wanessa, Liana, Renata, Bel, Léo e, Thales...** Vocês dão luz e graça ao meu caminho!

À **Graça, Lúcia e Walisete** pela sólida amizade... 'Amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito...'

À querida amiga **Ângela** por sua força e revisão deste texto;

Ao 'compadre' **Alfredo** pelo carinho e disponibilidade em colaborar 'conosco';

A **Todos os Trabalhadores e Usuários do CAPS Sadí Carvalho** pela acolhida e participação na pesquisa, possibilitando realizar a minha fração deste trabalho. Serei Eternamente Grata a todos vocês!

Às amigas e companheiras de trabalho: **Célia, Lenira, Ruth, Cícera, Lysete, Terezinha, Elizabeth, Elza, Lígia, Jovânia, Monteiro, Cristina, Regina, Fátima Lúcia, Fátima Souza, Fátima Brito, Leila, Rosimar; Bárbara, Socorro, Paula, Cláudia, Vera e, ao amigo Francisco...** Por serem 'casas e braços a me agasalhar'. Um abraço sincero e forte!

Às Professoras: **Maria Cecília Morais Scatena, Renata Curi Labate, Regina F. Furegato, Maria Cristina Silva Costa e Toyoko Saeki**, pela delicadeza e, disponibilidade... 'Não diga que eu não levo a guia de quem souber me amar'!

Aos terapeutas: **Marcondes e Suzana** pela ajuda..."Quem me levará sou eu...", mas é sempre bom ter com quem contar!

À **Universidade Federal de Alagoas – UFAL**, pela minha liberação e incentivo, apesar das dificuldades vividas pela atual política de educação.

À **Escola de Enfermagem e Farmácia** da UFAL e a todos os seus **Docentes** pelo esforço redobrado para o alcance desta conquista. Valeu demais!

À **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFAL** pelo acompanhamento e apoio. Obrigado Especial para Neide!

À **Secretaria Municipal de Saúde de Maceió e Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas** por abrirem suas portas;

À **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP/USP**, pela oportunidade e delicadeza de seus funcionários;

Ao **Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica e Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e de Ciências Humanas** da EERP/USP pelo acolhimento, incentivo e grandioso trabalho. Obrigado especial para Adriana Borela Brotoletti Arantes!

À **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas** e ao **CAPES** pelo financiamento da pesquisa, recurso que me permitiu exercer o direito à educação. Espero que esse direito se estenda a todo pesquisador!

RESUMO

BRÊDA, M.Z. **A assistência em saúde mental: os sentidos de uma prática em construção.** 2006. 157 f. Tese [Doutorado] - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

Esta Pesquisa tem como objetivo investigar os sentidos construídos acerca da assistência prestada e recebida em Hospital Psiquiátrico e em Centro de Atenção Psicossocial, sob a ótica de usuários e profissionais de saúde deste último. Para tanto, adota a Estratégia Qualitativa de Pesquisa, dentro das perspectivas teóricas da pós-modernidade, do social construcionismo e da desinstitucionalização. Seus resultados foram ordenados sob dois eixos temáticos e respectivas categorias que emergiram da fala dos sujeitos. Seguindo a trajetória histórica da assistência em saúde mental, o primeiro eixo temático diz respeito à assistência em Hospital Psiquiátrico e, o segundo em serviço substitutivo do tipo CAPS. Em relação ao primeiro, na ótica dos usuários, este espaço assistencial é tido como aprisionamento, onde vêem perdida a sua autonomia e obrigados a seguir normas rígidas e repetitivas; espaço pobre em relações, afeto e escuta, mas rico em produção de violência. Para estes mesmos sujeitos, o CAPS surge como uma porta que se abre às relações, aos contratos, à convivência mais estreita e respeitosa, com possibilidades que podem ser ativadas para a maior compreensão da pessoa que vivencia o sofrimento psíquico e melhoria da assistência recebida. Entre os profissionais, apesar das experiências negativas no processo de formação em Hospital Psiquiátrico, há a defesa da sua manutenção para o atendimento do usuário em crise. Por outro lado, o CAPS, para a maioria destes profissionais, é uma nova e criativa experiência, com aprendizados e faltas sentidas que se traduzem ainda num processo incipiente, porém, em construção de uma nova prática em saúde mental. Ao final, é realizada uma análise das dimensões políticas, históricas e culturais locais que condicionam os sentidos produzidos acerca da assistência em saúde no serviço substitutivo em questão e, são apontados desafios a serem superados; responsabilidades a serem compartilhadas e, caminhos possíveis e necessários para a mudança paradigmática.

Palavras – chave: Serviços de saúde mental. Prestação de cuidados de saúde. Pós-modernidade. Construcionismo social. Desinstitucionalização.

ABSTRACT

BRÊDA, M. Z. **Mental Health Assistance: the senses of a practice in the process of construction.** 2006. 157p. Thesis [Doctoral] - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

This research has the objective of investigating the senses constructed by users and professionals of health about the assistance given and received both in the Psychiatric Hospital and in a Center for Psycho-Social Attention (CAPS). It adopts the Qualitative Strategy of Research, under the theoretical perspectives of Postmodernity; Social-Constructionism and Des - institutionalization guidelines. Its results were organized in two themes and respective categories that emerged from the interviews. Following the historical trajectory of assistance in Mental Health, the first theme refers to the assistance in the Psychiatric Hospital and the second to the CAPS. In the perspective of the users, the Hospital is like a prison, where they lose their autonomy and follow rigid and repetitive norms; it is a space poor in relationships, affection and listening, but rich in violence. For the same subjects, the CAPS appears as a door that opens to relationships, contracts, and respectful acquaintanceship, with the possibility of better understanding of the person who suffers and improvement of the assistance. The professionals, in spite of negative experiences during their formation in the Hospital environment, defend its maintenance for the attendance of the user in crisis. On the other hand, the CAPS, for the majority of these professionals, is a new and creative experience. Although the learning and the achievements are still in an incipient process, they point to the construction of a new practice in Mental Health. The analysis of the categories covers political, historical and cultural aspects that condition the produced meanings concerning Mental Health assistance in open services. It also detects the challenges to be surpassed; responsibilities to be shared and the possible and necessary ways for a change of paradigm.

Key words: Mental health services. Health care delivery. Posmodernity. Social constructionism. Desinstitutionalization.

RESUMEN

BRÊDA, M. Z. **La asistencia en salud mental: los sentidos de una práctica en construcción.** 2006. 157h. Tesis [Doctorado] – Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto, Universidad de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

Este estudio tiene como objetivo hacer una investigación acerca de los sentidos construidos acerca de la asistencia prestada y recibida en Hospital Siquiátrico y en Centro de Atención Sicosocial, bajo el punto de vista de usuarios y profesionales de salud de este último. Por ello adopta la Estrategia Cualitativa de Estudio, dentro de las perspectivas teóricas de la posmodernidad; del construccionismo social y de la desinstitucionalización. Los resultados obtenidos fueron ordenados bajo dos ejes temáticos y respectivas categorías. Que aparecieron de la fala de los sujetos. Siguiendo la trayectoria histórica de la asistencia en salud mental, el primer eje temático se refiere a la asistencia en Hospital Siquiátrico y, el segundo del tipo CAPS. Hacia el primero, bajo el punto de vista de los usuarios, este espacio asistencial es tenido como aprisionamiento, donde se ven perdida su autonomía y obligados a seguir normas rigurosas y repetitivas; espacio pobre en relación, afecto y escucha, no obstante rico en producción de violencia. Para estos dichos sujetos, el CAPS surge como una puerta que se abre ante las relaciones, los contratos, la convivencia más estrecha y respetuosa, con posibilidades que pueden ser activadas hacia una mayor comprensión de uno que vivencia el sufrimiento síquico y mejora de la asistencia recibida. Entre los profesionales, pese las experiencias negativas en el proceso de formación en Hospital Siquiátrico, hay la defensa de su manutención para la atención del usuario en crisis. Por otro lado, el CAPS, para la mayoría de estos profesionales, es una nueva y creativa experiencia, con aprendizajes y faltas sentidas que se traducen aún en un proceso incipiente, pero, en construcción de una práctica en salud mental. Al final, es hecho un análisis de las dimensiones políticas, históricas y culturales locales que condicionan los sentidos producidos acerca de la asistencia en salud en dicho serviço substitutivo y, son designados retos que vendrán a ser superados, responsabilidades que serán compartidas y, caminos posibles y necesarios para el cambio paradigmático.

Palabras – clave: Serviços de Salud Mental. Prestación de Atención de Salud. Posmodernidad. Construccionismo Social. Desinstitucionalización.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

